

METAMORFOSE DA ESCOLA E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: REFLEXÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO PARA APRENDIZAGEM CRIATIVA E COLABORATIVA

Mariana do Carmo Lins ¹
 Vitor Fontes ²
 Geovane da Silva Costa ³

RESUMO

O cenário escolar contemporâneo impõe desafios crescentes diante das rápidas transformações tecnológicas e culturais, exigindo uma reconfiguração das práticas educacionais. Diante desse contexto, Nóvoa (2022) defende que a escola precisa passar por uma profunda “metamorfose”, que vá além da adoção de novas metodologias e promova mudanças estruturais nos ambientes educativos. Para isso, a escola precisaria, portanto — contrariando o movimento de “desintegração da escola” advogado por algumas tendências contemporâneas — passar por um processo intenso de transformação. Um dos pontos centrais dessa mudança, que envolve múltiplos fatores, é “a necessidade de organizar os ambientes educativos de modo a facilitarem o estudo, o trabalho cooperativo, a diferenciação pedagógica, a comunicação, a criação” (Nóvoa, 2022, p.16). Marcondes e Mesquita (2022) consideram que as práticas pedagógicas, sejam elas tradicionais ou inovadoras, atuam como mecanismos que podem alterar ou reproduzir a cultura dentro das escolas. Nesse sentido, as autoras entendem que uma inovação pedagógica deve ser compreendida a partir de contextos históricos, tecnológicos e culturais. Dessa forma, o presente trabalho busca entender como as experiências vivenciadas pelos educadores durante o curso de formação continuada “Formação para Aprendizagem Criativa e Colaborativa” (com carga horária de 20h) podem contribuir para a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, reconhecendo que “nem toda mudança gera inovação” (Mesquita & Marcondes, 2022). Para isso, será realizada uma análise qualitativa dos arquivos das documentações pedagógicas, na seção em que os grupos documentam suas reflexões e narrativas sobre a vivência, a fim de compreender a noção de inovação produzida pelos professores ao final do curso. Os primeiros registros ressaltam a importância da colaboração e do protagonismo docente como pilares fundamentais para a inovação pedagógica e partem da ideia de que inovação não se define ou limita à adoção de novas tecnologias, mas envolve uma reconfiguração das relações e interações dentro do contexto educacional.

Palavras-chave: Inovação pedagógica, Colaboração, Protagonismo docente.

¹ Doutoranda em Educação na Pontifícia Universidade Católica - RJ, mlins@firjan.com.br;

² Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Federal Tecnológico Celso Suckow – RJ, vfontes@firjan.com.br

³ Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – RJ, gecosta@firjan.com.br

